

173

ESTUDO DAS SAMAMBAIAS FÓSSEIS DO AFLORAMENTO DO MORRO DO PAPALÉO, MARIANA PIMENTEL, RS (FORMAÇÃO RIO BONITO, EOPERMIANO DA BACIA DO PARANÁ). Carlos L. Vieira, Roberto Iannuzzi (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O objetivo do presente trabalho é caracterizar as samambaías fósseis encontradas no Morro do Papaléo e as consequências bioestratigráficas advindas de sua presença nesta localidade. O afloramento do Morro do Papaléo é um dos mais ricos e bem conhecidos, em termos de vegetais fósseis, do estado. Entretanto, este é o primeiro registro de samambaías nesta localidade. O estudo consistiu das seguintes etapas: coleta do material; fixação de alguns espécimes em suporte de gesso para melhor manipulação dos mesmos; numeração dos espécimes e descrição dos mesmos através da análise sob lupa e da elaboração de desenhos em câmara clara e de fotos. Após, o material foi classificado como *Asterotheca* sp., a partir de comparações feitas com formas descritas na literatura. *Asterotheca* representa um morfo-gênero de samambaia fértil, caracterizado pela presença de sinângios. Este é o primeiro registro de samambaías férteis para sedimentos eopermianos no Rio Grande do Sul. A ocorrência destes vegetais indica a presença da Biozona *Glossopteris-Rhodeopteridium*, inédita para a localidade do Morro do Papaléo. Isto permite estabelecer novas correlações bioestratigráficas com outras localidades fitofossilíferas no estado, tal como a de Quitéria. (PIIC-PROPESQ)